



DESAFIOS NA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Leonardo Barroso de Sousa¹

Resumo: A prática do estágio é indispensável para a construção da formação profissional do estudante universitário, pois é a partir deste momento que o mesmo irá experimentar na prática o que foi aprendido. O estágio supervisionado foi realizado no semestre de 2024.1 na escola que estudei. A escola é pública, de ensino fundamental, situada no município de Itaitinga, região metropolitana de Fortaleza e possui mais de 20 anos de existência. O processo do estágio foi acompanhado pelo professor-supervisor formado em Ciências Biológicas. A questão que será abordada neste trabalho é em relação às dificuldades que foram enfrentadas para poder realizar o estágio e concluí-lo. O desenvolvimento está separado em quatro tópicos diferentes que descrevem sobre os problemas enfrentados para a realização do estágio. Os tópicos descritos são: Calendário acadêmico da UECE; Contato com a escola; Tempo reduzido para a realização do estágio e término do contrato do professor-supervisor. O estágio não foi aproveitado de maneira suficiente, apesar disso, levo como uma experiência, que como futuro docente, faz com que eu esteja mais preparado para as adversidades.

Palavras-chave: Estágio. Formação docente. Adversidades.

1. INTRODUÇÃO

A realização do estágio no ensino superior, independente da área, é imprescindível para a construção da formação profissional do estudante. Nos cursos de Licenciatura, os estudantes são direcionados para as escolas, onde realizam seus estágios. É nesse momento do curso que o discente experimenta na prática a profissão escolhida. Assim como afirma Scalabrin & Molinari (2013) o estágio atua como preparação à realização da prática em sala de aula, possibilitando conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar,

visto que, quando o discente passa a ter contato com as atribuições que o estágio proporciona, se tem o início do entendimento do que foi estudado, ocorrendo a relação com o dia a dia do seu trabalho.

Santos, et al. (2020) afirmam que o estágio supervisionado é relevante para o desenvolvimento de habilidades do professor, sendo uma experiência essencial e obrigatória, pois leva os alunos a terem uma ideia de como será o seu ambiente de trabalho no futuro, colocando à prova seus limites e conhecimentos adquiridos durante sua formação.

É fundamental a importância do ingresso do graduando na rotina da escola, porque é lá que o mesmo passa a ter conhecimento da realidade da instituição e tem um maior contato com sua profissão (SANTOS; MUNIZ; SILVA, 2020). A Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 ressalta o quão é importante a construção dos conhecimentos por meio de políticas e planejamentos educacionais, pois garantem a qualidade no ensino. O estágio é um componente obrigatório e possui como base as normas previstas nesta Lei.

O estágio supervisionado foi realizado em uma escola pública de ensino fundamental situada no município de Itaitinga, região metropolitana de Fortaleza. O terreno onde a escola está situada foi uma doação de um morador do bairro, a mesma possui mais de 20 anos de existência. Possui uma área para estacionamento apenas para motos e bicicletas, os carros dos professores e demais funcionários são estacionados na rua. A escola conta com sala da direção, sala da coordenação, sala dos professores, sala da secretária, banheiros, cantina com espaço para convivência, e mais de 12 salas de aula, todas com capacidade de atender em torno de 40 alunos.

A mesma possui uma sala para educação especial, para alunos com transtorno de espectro autista, uma biblioteca onde os alunos podem pegar emprestado livros paradidáticos para ler e uma quadra de esportes que também estava passando por reformas. A quadra de esportes não se encontra dentro da escola, a mesma está localizada ao lado, e para poder acessá-la os alunos precisam atravessar uma rua. A escola possui acessibilidade para cadeirantes, mas não possui suporte para alunos com deficiência visual. Para acessar a escola, primeiramente você acessa uma área com grades, onde fica o porteiro e a sala da secretária, uma forma de segurança.

A mesma conta com uma frota de transporte escolar, disponibilizado pela prefeitura, que faz rotas pelos bairros adjacentes, possibilitando que estudantes que moram longe possam ir para escola com facilidade e segurança. Em relação às turmas, a escola possui turmas do primeiro ano (1o ano) ao nono ano (9o ano) do ensino fundamental nos turnos da manhã e tarde, sendo o turno da manhã com maior concentração de alunos.

Os anos finais possui a maior concentração de alunos por sala, em torno de 40 alunos. O estágio foi realizado no 9o ano, pois os únicos dias que eu tinha disponível para sua realização era na segunda-feira e sexta-feira no período da manhã, desses dois dias, apenas na segunda-feira tinha aula da disciplina de Ciências, que é ministrada no 9o ano. O professor que ministra as aulas de Ciências nos anos finais do fundamental, que foi meu professor-supervisor, possui formação em Ciências Biológicas.

Como o Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I também foi feito nesta escola e com o mesmo professor-supervisor, estava tranquilo em relação a estar dentro de uma sala de aula como estagiário. O grande problema que será abordado neste trabalho é sobre as dificuldades que passei para poder realizar o estágio e concluí-lo.

2. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento está separado em quatro tópicos diferentes, onde descrevem sobre as situações enfrentadas para a realização do estágio. Os tópicos são: Calendário acadêmico da UECE; Contato com a escola; Tempo reduzido para a realização do estágio e término do contrato do professor-supervisor.

Calendário acadêmico da UECE

A Universidade Estadual do Ceará (UECE) possui um calendário acadêmico que é divulgado a cada semestre. O calendário do semestre 2024.2 teve início no dia 16 de outubro de 2024. Isso ocorreu por conta de uma greve dos docentes da Universidade que aconteceu e que durou quase 3 meses, com isso o semestre começou quase no fim do ano.

É de conhecimento de todos que os últimos meses do ano, nas escolas, é um período conturbado, isso porque é um momento em que a escola está em um processo de fechamento de notas e encerramento para o recesso de fim de ano. Além disso, é um período em que os professores trabalham apenas revisões.

Contato com a escola

Após o início da disciplina de Estágio, os alunos receberam da professora os direcionamentos para a realização do estágio, além dos documentos necessários para serem preenchidos. Com isso, como eu conhecia o professor-supervisor, pois tinha realizado o primeiro estágio com ele, decidi entrar em contato com o mesmo, para saber sobre a possibilidade da realização do segundo estágio.

Acabei cometendo esse erro, ao entrar em contato logo com o professor, e não com a direção da escola. Como resposta, obtive um aguarde, pois ele iria entrar em contato com a coordenação para saber sobre essa possibilidade de realização do estágio, já que como foi informado anteriormente, a escola estava quase encerrando o período letivo.

Com isso, uma semana se passou e não recebi um retorno, então na semana seguinte decidi ir na escola e conversar com a direção sobre a possibilidade de realizar o estágio. Conversando com a diretora, ela me informou que eu poderia realizar o estágio, então, iniciei o mesmo na semana seguinte, especificamente no dia 18 de novembro. Por esse motivo, acabei perdendo duas semanas, em que eu poderia ter iniciado o estágio.

Tempo reduzido para a realização do estágio

O período letivo da escola encerrou no dia 9 de dezembro e iniciei o meu estágio no dia 18 de novembro, ou seja, eu só tive apenas 22 dias para a realização do mesmo. É um período suficiente para completar, só que o problema era que os únicos dias da semana em que eu poderia ir para a escola eram na segunda, quarta e sexta pela manhã, mas o professor-supervisor só lecionava nas segundas e terças. Com isso, o único dia em que eu poderia ir, era na segunda-feira, ou seja, só teria 4 dias para a realização de todas as atividades do estágio, o que foi impossível.

Término do contrato do professor-supervisor

Não seria um problema realizar o estágio em janeiro do ano seguinte, mas o impecilio foi o término de contrato do professor-supervisor com a escola. Isso fez com que não fosse possível continuar no estágio, pois caso eu optasse por isso, teria que iniciar tudo novamente com a supervisão de outro professor. Como eu já tinha iniciado o estágio e já tinha realizado algumas horas, optei por não começar novamente e finalizar o meu estágio em dezembro.

2. CONCLUSÃO

Portanto, foi possível concluir que o estágio não foi aproveitado de maneira suficiente, não por minha causa, mas sim problemas que surgiram durante esse período, principalmente o calendário acadêmico atrasado, iniciando quase no final do ano. Apesar disso, levo isso como uma experiência, pois vivências ruins, não deixa de ser uma experiência. Como estagiário e futuro profissional, lidar com isso no presente, faz com que eu esteja mais preparado para o futuro, onde poderei saber o que fazer e como lidar com situações como essas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

SANTOS, V. B.; MUNIZ, S. S.; SILVA, D. M. A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente: relato de experiência. *Facit Business and Technology Journal*, v. 12, n. 1, p. 140-147, 2020.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. *Revista unar*, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.